



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	PROTEÇÃO PULPAR INDIRETA EM DENTES PERMANENTES APÓS REMOÇÃO SELETIVA DE TECIDO CARIADO: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO CONTROLADO
Autor	NATALIA GALLICCHIO VANIN
Orientador	JULIANA JOBIM JARDIM

Proteção Pulpar Indireta em Dentes Permanentes Após Remoção Seletiva de Tecido Cariado: um Ensaio Clínico Randomizado Controlado

Natalia Gallicchio Vanin

Orientador: Prof^a. Dr^a Juliana Jobim Jardim

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este ensaio clínico randomizado controlado avaliou a eficácia do uso da proteção pulpar indireta com cimento de hidróxido de cálcio (HC) ou sistema adesivo universal (AU) num período de seis meses de acompanhamento em lesões profundas de cáries em dentes permanentes após a remoção seletiva de tecido cariado (RSTC). Métodos: Participaram do estudo 48 pacientes, (mediana de idade de 27 anos [distribuição 7-54 anos]), com 41 molares e 15 premolares com lesões profundas de cárie (envolvimento radiográfico $\geq 50\%$ de profundidade de dentina), sensibilidade pulpar positiva ao teste frio (gás refrigerado, -50°C , Maquira, PR, Brasil), ausência de dor espontânea, sensibilidade negativa aos testes de percussão, ausência de perda cuspídea e ausência de imagem radiográfica sugestiva de lesão periapical (radiografia periapical - VistaScan®). Após a remoção seletiva de tecido cariado para dentina amolecida, o grupo teste do ensaio recebeu um sistema adesivo universal (Universal single bond, 3M Espe, Brasil), enquanto o grupo controle recebeu a proteção pulpar indireta com cimento de hidróxido de cálcio (Dycal, Dentispaly, Rj, Brasil). Todos os dentes foram imediatamente restaurados seguindo o condicionamento ácido seletivo em esmalte, aplicação de um sistema adesivo universal (AU) e resina composta nanoparticulada (Filtek Z350, 3M Espe, SP, Brasil). O desfecho de sucesso para vitalidade pulpar avaliou após seis meses: sensibilidade pulpar positiva ao teste frio, ausência de imagem sugestiva de lesão periapical (radiografia periapical - VistaScan®), ausência de dor espontânea e sensibilidade negativa à percussão vertical. Os dados foram submetidos à análise de sobrevivência de Kaplan-Meier e teste Log Rank, e as variáveis idade (mediana), gênero, escolaridade, IPV, ISG, CPO-D, CPO-S, número de faces da restauração, tipo do dente, proteção pulpar indireta, profundidade da lesão ($\geq 50\%$ da profundidade da dentina ou $\geq 75\%$ da profundidade da dentina) e presença de antagonista, quanto as suas distribuições nos dois grupos de tratamento pelos testes qui-quadrado e de Mann-Whitney. Resultados: As taxas de sucesso foram de 93.3% para o grupo controle (HC) e de 95.8% para o grupo teste (AU) ($P=0.976$). Dois casos de insucesso foram registrados, sendo necrose pulpar (grupo controle) e pulpíte (grupo teste). As variáveis analisadas no início do estudo mostram uma amostra igualmente distribuída entre os grupos de tratamento. Nenhuma das variáveis foi relacionada ao insucesso. Os resultados sugerem que não há diferença entre o uso ou não de HC na proteção pulpar indireta após remoção seletiva de tecido cariado em seis meses de acompanhamento, apresentando uma taxa de sucesso alta independente do tratamento.

Palavras-chave: Cárie dentária; Remoção seletiva de tecido cariado; Hidróxido de cálcio; Restauração dentária permanente.